

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Hospital Distrital de Santarém (HDS) tem sido uma das unidades de saúde mais prejudicadas pelo estrangulamento financeiro imposto pelo Ministro das Finanças e pelos atrasos nas transferências feitas pelo Ministério da Saúde, em particular no cumprimento do contrato-programa.

Este estrangulamento de “gaveta” imposto pelo Governo a este, como também à generalidade dos restantes hospitais públicos, tem impedido estas unidades de prestar um melhor serviço aos cidadãos, provocando a deterioração dos cuidados hospitalares e a degradação da qualidade do nosso Serviço Nacional de Saúde. Só a extraordinária máquina de propaganda do Governo e o silêncio cúmplice do PCP e do Bloco de Esquerda, com consequências diretas em alguns sindicatos, tem permitido impedir um sobressalto cívico.

Justiça seja feita às Ordens dos Médicos e dos Enfermeiros, mas também a alguns sindicatos, quer de médicos quer de enfermeiros, que têm vindo a denunciar este conjunto de situações danosas para a qualidade do SNS.

O Governo “capturou” diretamente toda a qualquer autonomia das Administrações dos hospitais públicos, sob pretexto e capa da “*má gestão das administrações*”, procurando obrigar a “*maior rigor*” nas contas dos hospitais. Hoje sabemos que tudo isso não passou de uma forma encapotada de colocar sob alçada direta do Ministério das Finanças a gestão dos hospitais e impor uma austeridade extrema na gestão dos recursos hospitalares.

Sabemos que a escassez de enfermeiros no HDS tem sido uma constante nos últimos anos, a qual foi agravada pela recusa do Governo em contratar mais enfermeiros, a fim de compensar a passagem dos horários de trabalho desses profissionais para as 35 horas. De referir, aliás, que essa situação se agravará ainda mais quando se prevê, para muito em breve, a passagem dos restantes enfermeiros, atualmente com contratos individuais de trabalho, das 40 para as 35 horas de trabalho semanal.

Ora, tendo em conta que se confirma a enorme escassez de enfermeiros no HDS, assim como a existência de verbas disponíveis no referido hospital, o Grupo Parlamentar do PSD considera inaceitável que a Administração do HDS aguarde, já há vários meses, pela autorização do Governo para a contratação de mais 49 enfermeiros para fazer face a estas mais recentes alterações.

Se os atrasos nas transferências de verbas por parte do Governo já levaram à suspensão das obras no bloco operatório do HDS, devido ao veto do Tribunal de Contas, a situação do Hospital Distrital de Santarém é cada vez mais grave e exige uma inflexão do estrangulamento imposto pelo Ministro das Finanças.

Atendendo ao exposto e tendo em conta o disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, bem como nas normas regimentais aplicáveis, nomeadamente, o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta, os Deputados do PSD, abaixo-assinados, vêm por este meio perguntar a Sua Excelência o Ministro da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta às seguintes perguntas:

1 – Pretende o Governo autorizar o pedido de contratação de 49 enfermeiros feito pelo Hospital Distrital de Santarém para fazer face às alterações provocadas pela Período Normal de Trabalho?

2 – Para quando está prevista a resposta ao pedido referido na pergunta anterior?

3 – Está previsto algum reforço e ou aumento de capital em 2018 para o Hospital Distrital de Santarém? Se sim, em que montante?

Palácio de São Bento, 6 de junho de 2018

Deputado(a)s

DUARTE MARQUES(PSD)

NUNO SERRA(PSD)

TERESA LEAL COELHO(PSD)